

Plano de Ensino da Disciplina
Educação Física

Descrição

Curso: Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio		Ano/letivo: 2022
Professora Responsável: Regiane de Souza Costa		SIAPE: 1936645
Período/Série: 1º Ano	Turno: (X) Matutino (X) Vespertino () Noturno	
Carga horária total: 80h/aula	Carga horária semanal: 2h/aula	
	Carga horária semestral: 40h/aula (1º sem.); 40h/aula (2º sem.)	

I Pré-requisitos

Ter sido aprovado/a no Processo Seletivo de 2022, ter sido estudante da Instituição em ano letivo anterior ou estar cursando dependência nesta série.

II Ementa

- O corpo na trama da história – olhares sobre o corpo; do homem natural ao homem máquina – aspectos históricos, filosóficos e culturais.
- Corporeidade, Alteridade e Cultura.
- Análise crítica do papel da Educação Física na Escola e na Sociedade.
- Linguagens, códigos e suas tecnologias em consonância com as competências da Educação Física Escolar, com ênfase no estudo das práticas corporais: a linguagem corporal como integradora social e formadora de identidade.
- Compreensão do uso dos conhecimentos específicos de Educação Física, enquanto Cultura Corporal, e suas relações com os demais campos de conhecimento (interdisciplinaridade), complexificando a construção do conhecimento.
- O cotidiano escolar como espaço e tempo das práticas educativas.
- *Performance* corporal e identidades juvenis – questões culturais.
- O lazer enquanto possibilidade do Se-movimentar: legalidade, público e referências críticas discursivas.
- Reinventando as noções, para além do aspecto biológico, sobre os corpos masculino e feminino na sociedade atual – questões e construção de gêneros.
- Exercício físico e saúde; o corpo e a expressão artística e cultural; o corpo no mundo dos símbolos e como produção da cultura; práticas corporais e autonomia; condicionamentos e esforços físicos; o esporte; a dança; as lutas; os jogos; as brincadeiras.

III Programa Analítico

EIXO 1 – Contextualização (O corpo na trama da história) – Perspectivas Corporais na trama da história:

aspectos socioculturais, políticos, econômicos e ambientais.

- Breve interpretação sobre as perspectivas que marcaram as noções e construções corporais – demarcação contextual.

- O pensamento educacional brasileiro e sua articulação com o componente curricular Educação Física ao longo dos séculos XIX e XX.

- Corporeidade - O que é Corpo? O que pode um Corpo? Qual o lugar do Corpo na escola?

EIXO 2 – Cultura Corporal – esportes, jogos culturais ou populares, jogos cooperativos, práticas corporais alternativas, dança, lutas.

- Corporeidade e conhecimento: a construção do conhecimento na Educação Física escolar.

- Manifestações corporais e jeitos de ser/estar no mundo.

- Esporte Escolar, Jogos Cooperativos e Esportes e Jogos de Alto Rendimento - Corpo Esportivo; Corpo Cooperativo; Corpo e Mídia.

- Cultura Corporal e Reinvenção de Movimentos: Atletismo: suas modalidades constitutivas (corridas, saltos, Arremessos, Lançamento e modalidades conjugadas); valências físicas e demandas corporais exigidas durante a vivência e o treinamento esportivo; vivências adaptadas com recriação de regras, espaços e materiais; e manifestações corporais a partir de seus elementos (trilha, caminhada, corrida de orientação, corrida de montanha, corrida de rua, etc.).

- Cultura Corporal e Reinvenção de Movimentos: Jogos e Esportes de variação do "FUT" ou "FOOT": Futebol de Campo, Futsal, Society, Showbol, Futebol de Areia, Futvôlei, Futmesa, Altinha, Golzinho, Futebol Americano, Futebol de Botão, Futebol Indígena, Futebol de Cegos, Futebol e Games, etc. - semelhanças, diferenças e variações culturais; breve histórico; possibilidade de reinvenção de jogos, considerando o cotidiano escolar e a cultura popular.

EIXO 3 – Educação Física e Saúde – questões introdutórias sobre saúde na perspectiva ampliada e contextualizada (para além do paradigma de ausência de doença).

- Educação Física Escolar: discussão de gênero, mídia, padrões estéticos, meio ambiente e diversidade - relação com a cultura, corporeidade e saúde.

- O cotidiano escolar como *espaço-tempo* das práticas educativas: limites e possibilidades do componente curricular Educação Física e sua relação com a saúde.

IV Referências

4.1 Referências Básicas:

ANDRADE, C. D. **O Corpo**. Rio de Janeiro: Editora Record, 1984.

BETTI, M. **Educação física e sociedade**. São Paulo: Movimento, 1991.

_____. **Violência em campo**: dinheiro, mídia e transgressão às regras no futebol espetáculo. Ijuí:

Unijuí, 2004.

BROTTO, F. O. **Jogos cooperativos: o jogo e o esporte como exercício de convivência.** Santos: Projeto Cooperação, 2001.

CAPARRÓZ, Francisco E. **Entre a Educação Física na escola e a Educação Física da escola: a Educação Física como componente curricular.** Vitória: CEFD-UFES, 1997.

CARVALHO, Y. M. A Relação Saúde/Atividade Física: Subsídios para sua Desmistificação. In.: **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, set./1992.

DARIDO, S. C. ; SOUZA JR, O. DE . **Para Ensinar Educação Física: possibilidades de intervenção na escola.** 1. ed. Campinas: Papirus, 2007.

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. **Educação Física Progressista.** São Paulo: Loyola, 1991.

FREITAS, Giovanina Gomes de. **O esquema corporal, a imagem corporal, a consciência corporal e a corporeidade.** Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 1999.

LE BRETON, David. **A sociologia do corpo.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

MOREIRA, Wagner (Org.). Reflexões sobre corporeidade no contexto da educação integral. In: **Educação em Revista**, Belo Horizonte , v. 32, n. 1, p. 185-209, Mar. 2016. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010246982016000100185&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 02 de ago. 2018.

OLIVEIRA, V. M. **O que é Educação Física?** São Paulo: Brasiliense, 1983.

4.2 Referências Complementares/Apoio:

Filmes: Carruagens de Fogo, Gol 1 e Gol 2.

Sites: Confederação Brasileira de Futebol; Confederação Brasileira de Futsal; Confederação Brasileira de Atletismo; e Comitê Paralímpico Brasileiro.

Referências Audiovisuais: visualização e análises de vídeos no *Youtube*, a partir da proposta das aulas.

Apostila de Educação Física para o 1º ano - IFFluminense, *Campus Avançado Maricá* (recriação anual quando possível) ou textos temáticos complementares.

4.3 Referências Complementares/Epistemologia da Educação Física:

ALVES, Nilda e GARCIA, Regina Leite(orgs). **O sentido da escola.** Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

BRACHT, V. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. **Cadernos CEDES**, n. 48, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 10793 de 1º de dezembro de 2003.** Altera a redação do art. 26, § 3º, e do art. 92 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que "estabelece as diretrizes e bases da educação nacional", e dá outras providências.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais para o ensino médio.** Brasília: MEC/SEMTEC, 1997. Versão preliminar.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio.** Brasília: MEC/SEMTEC, 1999. 4v

- _____. Conselho Nacional de **Educação (CNE). Parecer n. 15, de 1 de junho de 1998. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.** Brasília, DF, 1998b.
- _____. Ministério da Educação. **Orientações curriculares do ensino médio.** Brasília, DF, 2004. . Conselho Nacional de Educação (CNE). Resolução n. 1, de 3 de março de 2005. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais Definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto n. 5.154/2004. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 11 mar. 2005.
- CANDAU, V. M. **Didática, currículo e saberes escolares.** Rio de Janeiro: DP&A.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física.** Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1992.
- COSTA, C. **Questões de arte: a natureza do belo, da percepção e do prazer estético.** São Paulo: Moderna, 1999.
- DARIDO, S. C. **Educação Física na escola: questões e reflexões.** 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara - Koogan, 2005.
- _____. **Educação Física e temas Transversais – possibilidades de aplicação,** São Paulo: Mackenzie, 2006.
- DAÓLIO, J. **Educação Física e o conceito de cultura.** Campinas: Autores Associados, 2004.
- FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro.** São paulo: Scipione, 1989.
- GALEANO, E. **Futebol ao sol e a sombra.** Porto Alegre: L&PM, 2004.
- GALLO, S. Transversalidade e educação: pensando uma educação não-disciplinar. In: ALVES, N; GARCIA, R. L. **O sentido da escola.** 5. ed. Petrópolis: DP et Alii, 2008, p. 15-35.
- HYAMS, J. **O Zen nas Artes Marciais.** São Paulo: Pensamento-Cultrix, 1979.
- KUNZ, E. **Didática da Educação Física.** 3 ed. Ijuí: Unijuí, 2005.
- _____. **Transformação Didático-pedagógica do Esporte.** 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2000.
- MARCELLINO, N. C. (org). **Repertório de atividades de recreação e lazer.** Campinas/SP: Editora Papirus, 2002.
- MEDINA, João P. S. **A Educação Física cuida do corpo e “mente”: Bases para renovação e transformação da Educação Física.** Campinas, SP: Papirus, 1986.
- MORIN, E. **A Cabeça Bem-Feita.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil Ltda, 2003.
- _____. **Os sete saberes necessários à Educação do Futuro.** 4. ed. Tradução de Catarina E. F. da Silva e Jeanne Sawaya. São Paulo: Cortez, 2002.
- NAHAS, Markus V. **Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo.** 5ª ed. Londrina: Midiograf, 2010.
- PEDROSO, L. A. **Indústria Cultural: algumas determinações políticas, culturais e sociais na educação.** In. Caderno Cedes. ano XXI, nº 54, agosto/2001, p. 54-68.
- RAMOS, J. J. **Os exercícios físicos na história e na arte: do homem primitivo aos nossos dias.** São Paulo: Ibrasa, 1982.

SARAIVA, M. C. **Dança e gênero na escola: formas de ser e viver medidas pela educação estética.** Lisboa: FMH/UTL, 2003. Tese (Doutorado).

SBORQUIA, S. P.; GALLARDO, J. S. As danças na mídia e as danças na escola. In.: **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v.23, n.2, p.105-118, jan.2002.

SOARES, C. L. **Imagens da Educação no Corpo.** Campinas: Ed. Autores Associados, 1998.

_____. (org.). **Corpo e história.** 2 ed. Campinas: Autores Associados, Coleção educação contemporânea, 2004.

VAZ, A. F. Corpo, educação e indústria cultural na sociedade contemporânea: notas para reflexão. **Proposições**, v.14, nº 2, p. 61-75, maio/ago. de 2003.

V Objetivos Gerais da Disciplina

- Conhecer a relação homem-natureza e as possibilidades de constituição das perspectivas de corpo no contexto dos modos de produção político-econômicos e enredos sócio-culturais.
- Compreender o conceito de Cultura Corporal como objeto de estudo e fundamento da Educação Física Escolar - destacando o Atletismo e suas modalidades, e as variações do FUT (jogos e esportes que fazem referência ao futebol).
- Conhecer as diversas manifestações corporais que foram se constituindo ao longo do desenvolvimento histórico da humanidade.
- Interpretar o esporte enquanto patrimônio cultural da humanidade e suas modificações, na sociedade contemporânea, em decorrência das transformações sociopolíticas, econômicas e culturais.
- Conhecer as transformações pelas quais passou a sociedade em relação aos hábitos de vida – diminuição das atividades corporais em função do surgimento de novas tecnologias, demandas do mercado de trabalho e das possibilidades alimentares.
- Construir possibilidades diversas de análise e (re)criação das práticas corporais, por meio das variadas manifestações da Cultura Corporal, aprofundando a reflexão crítica acerca dos conhecimentos próprios dessa área do conhecimento.
- Refletir sobre as informações específicas da Cultura Corporal, sendo capaz de discerni-la e reinterpretá-las em bases científicas, adotando uma postura autônoma na seleção de atividades e procedimentos para a manutenção ou aquisição da saúde e qualidade de vida, e para a prática do Lazer.
- Circular os saberes da Educação Física, a partir dos eixos temáticos, dialogando com outras áreas de conhecimento, visando apropriar-se dos conhecimentos apoiada na perspectiva do pensamento complexo.

1° SEMESTRE

I Competências e Habilidades

- Compreender as diferentes manifestações da Cultura Corporal, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão, considerando, portanto, a cultura como pilar sustentador das ocorrências do pensar-agir.
- Desenvolver a noção da Educação Física Escolar enquanto componente da Formação Holística, abordando, assim, as múltiplas facetas formativas do homem integral – cognitiva, psicológica, motora, afetivo-social e cultural –, permitindo-se discutir as variadas formas de interpretação dos elementos constitutivos da Cultura Corporal, destacando o Atletismo e suas modalidades.
- Conhecer a Corporeidade enquanto parceira teórica nos estudos da Educação Física Escolar, suas referências e possibilidades de interpretação do mundo, da cultura e da pluralidade, através da provocação "O Corpo fala...".
- Conhecer a Abordagem da Educação Física - Jogos Cooperativos - conceitualmente e como arranjo metodológico para expressão corporal, ritmo, jogos populares e reinvenções esportivo-culturais vivenciados nos referenciais do Futebol, Basquete, Handebol e Voleibol impressos nas noções dos estudantes apresentadas no início ano considerando o seu Ensino Fundamental - resgatando a cultura popular, construindo-a e recriando as possibilidades do brincar coletivamente.
- Demonstrar autonomia na elaboração de atividades corporais, assim como capacidade para discutir, cooperar e modificar regras, reunindo elementos de várias manifestações de movimento ou jogos culturais, e estabelecendo uma melhor (no sentido de ser mais favorável a todos os participantes) utilização dos conhecimentos adquiridos sobre a Cultura Corporal - Atletismo I.
- Reconhecer e valorizar atitudes que evidenciem a diversidade cultural e social, bem como as particularidades motora e cognitiva de cada indivíduo da turma.
- Predispor-se a participar de atividades em grupos e individuais (vivenciar) , cooperando e interagindo, em prol do objetivo a que o grupo se propôs.

II Organização dos Encontros e Conteúdos

Encontros (20 encontros/dia - 40h/aulas)	Conteúdos
1 2h/aula	Semana de Recepção dos Estudantes - Programação construída pela Comissão de Recepção dos Estudantes e Equipe Pedagógica.
1 2h/aula	Eixo 1 Introdução à Educação Física I: saberes, noções e impressões sobre os componentes da Cultura Corporal.

1 2h/aula	Eixo 1 Introdução à Educação Física II: perspectiva holística do homem; corpo integral; corporeidade.
5 10h/aula	Eixo 1 "O Corpo fala..." - problematização da Corporeidade, da Cultura Corporal e da Cultura na compreensão do corpo integral como instrumento de comunicação diversificada e da existência.
4 8h/aula	Eixo 2 Jogos Cooperativos I - Recriação corporal individual e coletiva de expressão facial, gestual específico, composição coletiva com e sem objeto de apoio, corpo e ritmo, jogos teatrais. Jogos Cooperativos II - Jogos e Brincadeiras reinventadas (piques diversos). Jogos Cooperativos III - Jogos Coletivos e possibilidades a partir das referências e variações do Voleibol, do Futebol, do Basquetebol e do Handebol.
3 6h/aula	Eixo 2 Cultura Corporal - noções e componentes constitutivos.
3 6h/aula	Eixo 2 Cultura Corporal - Atletismo I: modalidades constitutivas e seu breve histórico; movimentos e técnicas; regras básicas; valências físicas; corporeidades; e contextos das Corridas (de velocidade, meio fundo e fundo; revezamento; com barreiras; de obstáculos; corrida de orientação; trekking; corridas de orientação, corridas de rua e de montanha; marcha atlética).
1 2h/aula	Semana de Avaliação, conforme programação da Equipe Pedagógica.
2 4h/aula	Revisão de conteúdos, 2ª chamada de avaliações e/ou recuperação paralela de conteúdos - tais encontros poderão acontecer ao longo do semestre.

III Encaminhamentos Metodológicos

A partir das Abordagens Pedagógicas da Educação Física – Cultural, Jogos Cooperativos, Crítico-Superadora e Crítico-Emancipatória –, e dos Métodos Descoberta Orientada e Resolução de Problemas, serão usadas as seguintes estratégias no decorrer do semestre:

- Aulas expositivas, com apoio do projetor, computador e quadro branco, material impresso (textos

Plano de Ensino da Disciplina
Educação Física

acadêmicos, reportagens, textos poéticos ou filosóficos) e material visual (vídeos, imagens, filmes).

- Mapas conceituais (mentais) para introdução e/ou revisão dos conteúdos;
- Rodas de discussão para apresentação da atividade prática, bem como a sua explicação, argumentação e conclusão;
- Seminários salientando as múltiplas linguagens no trato com o conhecimento do conteúdo - O CORPO FALA - levantamento e apresentação de possibilidades interpretativas - mídias, artes, dramatização, etc. Cada turma/grupo escolhe o seu tema (formato Seminário com componentes teóricos, apresentação e dinâmica para a turma);
- Atividades em grupos - análise de textos, imagens, discussões e explanação à turma.
- Ambiente Externo:
 - a) avaliação dos espaços e materiais disponíveis no *campus* - andança para exploração dos locais e conhecimento dos materiais existentes e levantamento de possíveis materiais alternativos.
 - b) Corporeidade e Expressão Corporal - jogos de conhecimento, expressão e exploração corporal individual e coletiva, bem como jogos teatrais.
 - c) (re)construção das modalidades, a partir dos saberes discentes, em apropriação, sob mediação docente, visando a vivência dos elementos da Cultura Corporal, com apoio metodológico dos Jogos Cooperativos;
 - d) Recriação de jogos e brincadeiras considerando o corpo na trama da história - aproximações corporais, perspectivas históricas e correlações com a prática corporal.
 - e) Vivência corporal - com adaptação de espaço, regras e materiais, visando experimentar as técnicas e movimentos do Atletismo e suas modalidades.

OBS.: ao longo das aulas os/as estudantes serão convidados a repensar a lógica de aulas práticas e teóricas no campo da Educação Física Escolar para além da associação, respectivamente, com aulas fora de sala e aulas dentro de sala. A proposta pedagógica provocará a pensar em outros arranjos, onde a teoria e prática dialogarão constantemente, borrando as suas demarcações institucionalizadas ao longo das experiências no Ensino Fundamental. Dessa maneira, os conteúdos foram organizados previamente como convites para a construção teórica e para a vivência (a experiência corporal), independente do espaço onde aconteçam, provocando a pensar-agir-sentir teoricamente durante a experimentação corporal e vice-versa.

IV Recursos Didáticos

- Apostila e outros materiais impressos (reportagens, textos poéticos ou filosóficos) e material audiovisual (vídeos, imagens, músicas, filmes).
- Notebook e projetor.

- Materiais específicos da Educação Física - abordagem "prática" em ambiente externo.

V Processo Avaliativo

- As considerações a respeito do processo avaliativo serão desenvolvidas após a construção coletiva entre os sujeitos envolvidos, tendo como base sustentadora os encaminhamentos didático-pedagógicos desta unidade de ensino (Regulamentação Didático-Pedagógica Institucional, Projeto Político-Pedagógico do Curso, Orientações do Núcleo Estruturante do Curso e Orientações da Equipe Pedagógica no que tange à adaptações curriculares) e das leis educacionais em vigor.

- No decorrer do semestre letivo e das proposições pedagógicas ao longo do processo de ensino-aprendizagem, este documento dialogará com as pistas cotidianas, podendo, adaptar seus instrumentos avaliativos.

- A previsão dos instrumentos avaliativos para o 1º semestre contará com Seminário em Grupo (abordagem teórica de composição da escrita do trabalho e seu aprofundamento bibliográfico; abordagem prática envolvendo a apresentação do tema individualmente e coletivamente; e dinâmica de interação com a turma, aproximando o tema aos demais colegas estudantes); trabalhos de pesquisa individual e/ou avaliações teóricas; e composição coletiva de proposição de atividades práticas (vivência).

2º SEMESTRE

I Competências e Habilidades

- Conhecer o Atletismo e suas possibilidades interpretativas (história, técnicas, movimentos, valências físicas, materiais, espaços, contextos culturais, geopolíticos, midiáticos, econômicos e estéticos, atletas, regras básicas).

- Conhecer o Futebol e suas possibilidades interpretativas (história, técnicas, movimentos, valências físicas, materiais, espaços, contextos culturais, geopolíticos, midiáticos, econômicos e estéticos, atletas, regras básicas) e os jogos e esportes que se assemelham, agrupando-se por características comuns.

- Demonstrar autonomia na elaboração de atividades corporais, assim como capacidade para discutir, cooperar e modificar regras, reunindo elementos de várias manifestações de movimento ou jogos culturais, e estabelecendo uma melhor (no sentido de ser mais favorável a todos os participantes) utilização dos conhecimentos adquiridos sobre a Cultura Corporal - Atletismo II e III e Variações do FUT.

- Interpretar as relações e noções construídas ao longo da constituição das sociedades sobre Corporeidade e Construção de Gênero, problematizando as práticas corporais nos traços identitários de gênero (esportes, naipes femininos e masculinos, dança, lutas).

- Relacionar Corpo, Saúde e Lazer na construção das necessidades humanas, numa perspectiva da

integralidade da existência humana e a sua relação com o meio.

- Reconhecer e valorizar atitudes que evidenciem a diversidade cultural e social, bem como as particularidades motora e cognitiva de cada indivíduo da turma.

- Predispor-se a participar de atividades em grupos e individuais (vivenciar), cooperando e interagindo, em prol do objetivo a que o grupo se propôs.

II Organização dos Encontros e Conteúdos

Encontros (20 encontros/dia - 40h/aulas)	Conteúdos
<p>3 6h/aula</p>	<p>Eixo 2 Cultura Corporal - Atletismo II: movimentos e técnicas; regras básicas; valências físicas; corporeidades; e contextos dos Saltos - variações verticais (em altura e com vara) e horizontais (triplo e em distância), Arremessos (peso, disco, martelo) e Lançamento de dardo.</p>
<p>4 8h/aula</p>	<p>Eixo 2 Cultura Corporal - Atletismo III: modalidades combinadas e suas descrições básicas; Atletismo Paralímpico, suas modalidades e características básicas; Atletismo Escolar, Iniciação Esportiva e Treinamento Esportivo - diferenças, inserções, corporeidades.</p>
<p>6 12h/aula</p>	<p>Eixo 2 Cultura Corporal - jogo cultural recriado e jogo cooperativo construído - Variações do que entendemos atualmente por Futebol; o "FUT" e a sua relação com jogos e esportes semelhantes: Futebol de Campo, Rúgby, Futebol Americano, Futsal, Society, Futebol de Areia, Futvôlei, Showbol, Futebol Indígena, Futebol de Cegos, Jogos populares (golzinho, altinha, futmesa, futebol de botão) e Games.</p>
<p>2 4h/aula</p>	<p>Eixo 1 e 2 Corpo e Construções de Gênero: relações e noções de gênero construídas ao longo das sociedades e a problematização das práticas corporais nos traços identitários de gênero (esportes, naipes femininos e masculinos, dança, lutas) - reinventando as possibilidades de vivência de modalidades esportivas e/ou artísticas para além dos pares homem-mulher, feminino-masculino.</p>

1 2h/aula	Eixo 3 Corpo e Saúde: introdução à noção de Saúde para além do paradigma de ausência de doença; componentes constitutivos da/para a saúde humana e a sua relação com o meio (ambiental, animal, climático, político, econômico, cultural, midiático); a atividade física e seus desdobramentos como condição de vida saudável.
2 4h/aula	Eixo 3 Corpo e Lazer: perspectiva crítica do objeto de estudo Lazer e sua problematização junto aos contextos legais, políticos, econômicos, sociais e culturais; possibilidades de lazer; lazer e atividade física enquanto parceiras no conjunto de condições para uma vida saudável.
1 2h/aula	Semana de Avaliação, conforme programação da Equipe Pedagógica.
2 4h/aula	Revisão de conteúdos, 2ª chamada de avaliações e/ou recuperação paralela de conteúdos - tais encontros poderão acontecer ao longo do semestre.

III Encaminhamentos Metodológicos

A partir das Abordagens Pedagógicas da Educação Física – Cultural, Jogos Cooperativos, Crítico-Superadora e Crítico-Emancipatória –, e dos Métodos Descoberta Orientada e Resolução de Problemas, serão usadas as seguintes estratégias no decorrer do semestre:

- Aulas expositivas, com apoio do projetor, computador e quadro branco, material impresso (textos acadêmicos, reportagens, textos poéticos ou filosóficos) e material visual (vídeos, imagens, filmes).
- Mapas conceituais (mentais) para introdução e/ou revisão dos conteúdos;
- Rodas de discussão para apresentação da atividade prática, bem como a sua explicação, argumentação e conclusão;
- Organização de Gincanas Coletivas salientando as múltiplas linguagens no trato com o conhecimento do conteúdo - Cultura Corporal (Atletismo e FUT) - levantamento e apresentação de possibilidades interpretativas corporais, em grupos, e construção teórica da proposta.
- Atividades em grupos - análise de textos, imagens, discussões e explanação à turma.
- Ambiente Externo:
 - a) avaliação dos espaços e materiais disponíveis no *campus* - andança para exploração dos locais e conhecimento dos materiais existentes e levantamento de possíveis materiais alternativos.

b) (re)construção das modalidades do Atletismo e dos Jogos e Esportes que variam do FUT, a partir dos saberes discentes, em apropriação, sob mediação docente, visando a vivência individual e coletiva dos elementos da Cultura Corporal.

c) Recriação de jogos e brincadeiras considerando os encaminhamentos culturais de jogos populares que variam do FUT.

d) Vivência corporal - com adaptação de espaço, regras e materiais, visando experimentar as técnicas e movimentos do Atletismo e suas modalidades, bem como dos jogos e esportes que variam do FUT.

e) Gincanas coletivas - construção de espaços-tempos de fixação e recriação de conteúdos aprendidos (Atletismo e FUT), adequando às atividades às limitações e potencialidades dos participantes.

f) Práticas corporais considerando a relação da atividade física com a saúde e com o lazer.

g) Vivência de elementos esportivos, artísticos e culturais na construção de gênero - subvertendo a lógica da permissividade de algumas práticas corporais institucionalizadas, no campo esportivo e sociocultural, como voltadas para homens ou para mulheres.

OBS.: ao longo das aulas os estudantes serão convidados a repensar a lógica de aulas práticas e teóricas no campo da Educação Física Escolar para além da associação, respectivamente, com aulas fora de sala e aulas dentro de sala. A proposta pedagógica consistirá em convidar a pensar em outros arranjos, onde a teoria e prática dialogarão constantemente, borrando as suas demarcações institucionalizadas ao longo das experiências no Ensino Fundamental. Dessa maneira, os conteúdos foram organizados previamente como convites para a construção teórica e para a vivência (a experiência corporal), independente do espaço onde aconteçam, provocando a pensar-agir-sentir teoricamente no campo da experimentação corporal e vice-versa.

IV Recursos Didáticos

- Apostila e outros materiais impressos (reportagens, textos poéticos ou filosóficos) e material audiovisual (vídeos, imagens, músicas, filmes).
- Notebook e projetor.
- Materiais específicos da Educação Física - abordagem "prática" em ambiente externo.

V Processo Avaliativo

- As considerações a respeito do processo avaliativo serão desenvolvidas após a construção coletiva entre os sujeitos envolvidos, tendo como base sustentadora os encaminhamentos didático-pedagógicos desta unidade de ensino (Regulamentação Didático-Pedagógica Institucional, Projeto Político-Pedagógico do Curso, Orientações do Núcleo Estruturante do Curso e Orientações da Equipe Pedagógica no que tange à

Plano de Ensino da Disciplina
Educação Física

adaptações curriculares) e das leis educacionais em vigor.

- No decorrer do semestre letivo e das proposições pedagógicas ao longo do processo de ensino-aprendizagem, este documento dialogará com as pistas cotidianas, podendo, adaptar seus instrumentos avaliativos.

- A previsão dos instrumentos avaliativos para o 2º semestre contará com a organização de Gincanas em Grupo (abordagem teórica de composição da escrita do trabalho como planejamento das ações; abordagem prática envolvendo a realização da vivência corporal para o Atletismo e Jogos e Esportes que variam do FUT); trabalhos de pesquisa individual e/ou avaliações teóricas; e composição coletiva de proposição de atividades práticas (vivência).

OBSERVAÇÕES:

Este planejamento é flexível aos percursos educativos de 2022. A projeção dos encontros (hora/aula) poderão sofrer alteração em função dos dias de aula e seus sábados letivos correspondentes.

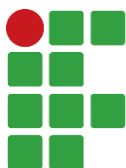
REFERÊNCIAS – para os discentes

Considerando a limitada oferta de livros para os estudantes do Ensino Médio, num primeiro momento, não serão indicadas as referências para consulta, pesquisa ou aprofundamento de saberes nesta área de conhecimento. A ideia inicial é conduzir uma apostila e/ou textos acadêmicos, bem como indicação de vídeos disponíveis no *YouTube*, a partir de referências textuais e imagéticas.

ASSINATURA

Professora: Regiane de Souza Costa

Coordenação de Curso



PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: Artes - Teatro

Ano: 2022

Ano: 1º - Ensino Médio

Ementa

- Introdução à linguagem teatral através de exercícios cênicos e jogos teatrais.
- Desenvolvimento da sensibilidade artística por meio de práticas sensoriais.
- Estudo da linguagem teatral em suas dimensões estética, artística e sócio-histórica.
- Compreensão da expressividade artística por meio de práticas corporais e vocais.
- Experimentação cênica através de improvisações.
- Compreensão do ato cênico como produto da coletividade.
- Estudo e pesquisa da evolução do teatro e da cena ao longo da história.

Objetivos

- Realizar produções artísticas, individuais e/ou coletivas, analisando, refletindo e compreendendo os diferentes processos produtivos, com seus diferentes instrumentos de ordem material e ideal como manifestações socioculturais e históricas.
- Apreciar produções teatrais, desenvolvendo tanto a fruição quanto a análise estética, conhecendo, analisando, refletindo e compreendendo critérios culturalmente construídos e embasados em conhecimentos afins.

- Analisar, refletir e preservar as diversas manifestações teatrais, utilizadas por diferentes grupos sociais e étnicos, interagindo com o patrimônio nacional e internacional, que se deve conhecer e compreender em sua dimensão sócio-histórica.
- Valorizar o trabalho dos profissionais e técnicos das artes cênicas, dos profissionais da crítica, da divulgação e circulação dos produtos teatrais.

Conteúdos

1º ANO ENSINO MÉDIO (CH 80)

- Articular imagens, ideias e sensações por meio das especificidades dos processos de criação nas linguagens das Artes Cênicas.
- História Mundial do Teatro
- História Brasileira do Teatro
- Evolução da Cena Teatral
- Elementos da construção cênica: cenografia, iluminação, figurino, maquiagem, sonoplastia
- Jogos e improvisações teatrais

Metodologia

Aulas expositivas com auxílio de quadro, data show, trabalhos em grupo, debates, seminários, práticas de escrita, apresentações artísticas e exposição oral.

Avaliação

- Trabalhos individuais e em grupo.
- Seminários
- Produção de textos
- Avaliação contínua durante as aulas
- Desempenho e empenho nos processos estéticos

Referência Básica

BERTHOLD, Margot, 1922- *Historia mundial do teatro / Margot Berthold*; tradução: Maria Paula V. Zurawski, J. Guinsburg, Sérgio Coelho, Clóvis Garcia. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2005.

BOAL, Augusto *Jogos para atores e não-atores*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

BOAL, Augusto. *200 exercícios e jogos para o ator e o não ator com vontade de dizer algo através do teatro*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1985.

GASSNER, John. *Mestres do teatro I e II*. São Paulo: Perspectiva, 1996.

KOUDELA, Ingrid Dormien. *Jogos teatrais*. São Paulo: Perspectiva, 1971.

MAGALDI, Sábato. *Panorama do teatro brasileiro*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, INACEM, 1998.

PAVIS, Patrice. *Dicionário de teatro; tradução para a língua portuguesa sob a direção de J. Guinsburg e Maria Lucia Pereira*. São Paulo: Perspectiva, 2001.

ROUBINE, Jean-Jacques. *A linguagem da encenação teatral; tradução e apresentação de Yan Michalski*. 2. ed. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1998.

SPOLIN, Viola. *Improvisação para o teatro*. São Paulo: Perspectiva.

STANISLAVSKY, Constantin. *A preparação do ator*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2010

Referência Complementar

BULHÕES, Marcos. Encenação em Jogo. São Paulo: Hucitec, 2004.

PUPO, M. L. S. B. . Jogos Teatrais na sala de aula. Um manual para o professor. Sala Preta (USP), v. 7, p. 261-263, 2007.

Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão
Campus Avançado Maricá

Plano de Ensino

Curso: **Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio**
Eixo Ambiente e Saúde

Ano Letivo 2022

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Língua Portuguesa e Literatura
Carga Horária Total	120h
Carga Horária Semanal	3h
Docente	Isabela Bastos de Carvalho

2. OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

2.1 Objetivos Gerais:

- Ampliar seu horizonte de uso da língua materna nas diferentes situações e meios de sua realização;
- Reconhecer e transitar pelas variedades do sistema compreendendo a língua dinamicamente no tempo e no espaço;
- Compreender o processo de formação da língua e seu contexto cultural no Brasil, entendendo-a de maneira orgânica em uma cultura multifacetada.
- Reconhecer as diferentes matrizes culturais na formação de uma concepção nacional do Brasil;
- Perceber a necessidade de adequação do registro da língua ao meio e contexto de uso;
- Ser capaz de ler, compreender e debater, relacionando texto, contexto e intertexto.

2.2 Objetivos Específicos:

- Valorizar a escrita como instrumento de comunicação, identidade e autorrealização;
- Ampliar a recepção enquanto leitor e interlocutor mediante o reconhecimento dos elementos da comunicação, entendendo o contexto e as funções da linguagem;
- Perceber e ampliar o domínio das relações semânticas denotativas e conotativas em seus diferentes efeitos na compreensão de textos orais e escritos;
- Interpretar os gêneros textuais reconhecendo suas especificidades;
- Sensibilizar esteticamente para a produção de sentido literário, fornecendo instrumental teórico para fruição e crítica;
- Reconhecer e utilizar as diferentes funções da linguagem e seus meios de uso típicos;
- Compreender de modo reflexivo e produtivo a estrutura da língua pela formação das palavras nos níveis morfológico, fonético e fonológico;
- Desenvolver competências para construção de sentido pela morfossemântica: os neologismos, as onomatopeias em produções textuais ficcionais.

- Introduzir o debate sobre o literário e o não literário;
- Sensibilizar para a produção artística literária, garantindo a análise com instrumentos para compreensão, e crítica;
- Conhecer os conceitos fundamentais da tradição literária clássica;
- Distinguir e classificar os gêneros literários;
- Reconhecer os temas da literatura recorrentes na tradição e em cada época;
- Relacionar e identificar o fenômeno literário com os fenômenos/elementos da cultura;
- Desenvolver arcabouço teórico para leitura de texto literário e poético;
- Contextualizar propostas de estilos e escolas e sua época;
- Desenvolver competências de compreensão e interpretação, através da linguagem conotativa;
- Refletir sobre as fronteiras e as imbricações do ficcional e o real, fora de dicotomias;
- Refletir sobre as questões fundamentais do mito a partir do poético.

3. CONTEÚDO

Língua Portuguesa

- 1) Comunicação e linguagem.
 - 1.1) Elementos da comunicação.
 - 1.2) Funções da linguagem.
 - 1.3) Linguagem verbal e linguagem não verbal.
 - 1.4) Variação linguística.
- 2) Estrutura da Língua.
 - 2.1) Semântica e estilística
 - 2.1.1) Linguagem conotativa e denotativa.
 - 2.1.2) Figuras de linguagem.
 - 2.1.3) Figuras de sintaxe e de pensamento.
 - 2.1.4) Polissemia, homonímia.
 - 2.1.5) Antonímia e sinonímia.
 - 2.2) Fonética e Fonologia:
 - 2.2.1) Fonema, fone e letra.
 - 2.2.2) Recursos sonoros expressivos.
 - 2.2.3) Vícios de linguagem. Parônimos.
 - 2.3) Morfologia
 - 2.3.1) Estrutura das palavras (morfemas).
 - 2.3.2) Processos de formação das palavras.
 - 2.3.3) Neologismo e Estrangeirismo.
- 3) Gêneros e produção textuais:

- 3.1) Notícia.
- 3.2) Contos.
- 3.3) Crônicas.
- 3.4) Charges. Tirinhas.
- 3.5) Texto jornalístico.
- 3.6) Poesia.
- 3.7) Artigo de opinião.

Literatura

- 1) Conceito de Literatura:
 - 1.1) literário e não literário.
 - 1.2) Análise formal e interpretação do poema. Métrica, ritmo e rima (Versificação).
 - 1.3) Literatura indígena brasileira
 - 1.4) Quinhentismo no Brasil.
 - 1.5) Barroco no Brasil.
 - 1.6) Arcadismo no Brasil.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aula expositiva dialogada;
- Estudo dirigido;
- Atividades em grupo e individuais;
- Pesquisas;
- Avaliação Formativa.

5. CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo
1º Semestre	<p><u>Língua Portuguesa</u></p> <ul style="list-style-type: none">- Comunicação e linguagem.- Elementos da comunicação.- Funções da linguagem.- Linguagem verbal e linguagem não verbal.- Variação linguística.- Linguagem conotativa e denotativa.- Gêneros textuais: contos, crônicas, charges, tirinhas. <p><u>Literatura</u></p> <ul style="list-style-type: none">- Conceito de Literatura:- literário e não literário.- Análise formal e interpretação do poema. Métrica, ritmo e rima (Versificação).- Literatura indígena brasileira

2º Semestre	<p><u>Língua Portuguesa</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Estrutura da Língua. Figuras de linguagem. Figuras de sintaxe e de pensamento. Polissemia, homonímia. Antonímia e sinonímia. - Fonética e Fonologia: Fonema, fone e letra; Recursos sonoros expressivos. Vícios de linguagem. Parônimos. - Morfologia: Estrutura das palavras (morfemas), processos de formação das palavras, neologismo e estrangeirismo. - Gêneros textuais: notícia, texto jornalístico, artigo de opinião. <p><u>Literatura</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Quinhentismo no Brasil. - Barroco no Brasil. - Arcadismo no Brasil.
-------------	--

6. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

CUNHA, Celso e CINTRA, Luiz F. Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2001.

BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 2006.

Bibliografia Complementar

Língua Portuguesa:

BAGNO, M. Preconceito lingüístico: o que é, como se faz. 1. ed. São Paulo: Loyola, 1999.

_____. (Org.). Lingüística da norma. São Paulo: Loyola 2002.

BAKHTIN, M. Marxismo e Filosofia da Linguagem. Tradução Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Hucitec, 1981.

_____. Estética da Criação Verbal. Tradução Maria Ermantina Galvão G. Pereira 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000. Título original: Estetika Slovesnogo Tvortchestva. [1979].

BECHARA, Evanildo. Lições de Português pela Análise Sintática. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2001.

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2001.

BRAIT, B. Bakhtin, dialogismo e construção do sentido. Campinas: Editora da Unicamp, 1997.

CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. Estrutura da Língua Portuguesa. Petrópolis: Vozes, 1992.

_____. História e estrutura da língua portuguesa. 3a ed. Rio de Janeiro: Padrão, 1979.

COUTO, Mia. Estórias Abensonhadas. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

FARACO, Carlos Alberto. Linguística histórica. São Paulo: Ática, 1991.

GERALDI, J. W. O texto na sala de aula. 3. ed. São Paulo: Ática, 2002

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. O texto e a construção dos sentidos. 9ª Ed. São Paulo: Contexto, 2007.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção Textual, Análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola editorial, 2008.

_____. O papel da lingüística no ensino de língua. Net: Recife, 2000.

MUNDURUKU, Daniel. O banquete dos deuses: conversa sobre a origem da cultura brasileira. São Paulo: Global editora, 2009.

PERINI, Mário A. Gramática Descritiva do Português. 8ªed. São Paulo: Ática, 2005.

_____. Sofrendo a gramática. 3.ed. São Paulo: Ática, 2001.

POSSENTI, S. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas: Mercado das Letras, 1996.

SECCO, Carmen Lucia Tindó. A magia das letras africanas. 2. ed. Rio: Quartet, 2008.

TEYSSIER, Paul. História da língua portuguesa. Trad. Celso Cunha. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

TRAVAGLIA, Luís Carlos. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. São Paulo: Cotez. 2001.

Literatura:

AMÂNCIO, Iris Maria da Costa, JORGE, Miriam Lúcia dos Santos, GOMES, Nilma Lino Gomes. Literaturas africanas e afro-brasileira na prática pedagógica. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

CANDIDO, Antonio. Formação da Literatura Brasileira: momentos decisivos. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2012.

CULLER, Jonathan. Teoria Literária: uma introdução. São Paulo: Beca Produções Culturais, 1999.

FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Salvador: Ed. UFBA, 2008.

HEIDEGGER, Martin. A Caminho da Linguagem. Trad. Márcia de Sá Cavalcante Schuback. Petrópolis, RJ:

Vozes; Bragança Paulista, SP: Editora Universitária São Francisco, 2003.

LOPES, Graça Videira; FERREIRA, Manuel Pedro et al. (2011-), Cantigas Medievais Galego Portuguesas [base de dados online]. Lisboa: Instituto de Estudos Medievais, FCSH/NOVA. Disponível em: < <http://cantigas.fcsh.unl.pt> >.

PORTELLA, Eduardo. Et Alii. Teoria Literária. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1999.

SARAIVA, António José; LOPES, Oscar. História da Literatura Portuguesa. 8ªed. Porto: Porto Editora, Ltda, 1975.

STAIGER, Emil. Conceitos Fundamentais da Poética. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975.

SOUZA, Ronaldes de Melo e. Ensaio de Poética e Hermenêutica. Rio de Janeiro: Oficina Raquel, 2010.

THIÉL, Janice. Pele silenciosa, pele sonora: a literatura indígena em destaque. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

Maricá/RJ, 04 de OUTUBRO de 2022.

ISABELA BASTOS DE CARVALHO
Docente

SIAPE: 1616981